

O papel do Ceará na articulação para 2026

Ainda que represente menos de 5% do eleitorado brasileiro nos últimos pleitos, o Ceará virou uma região estratégica para os candidatos à Presidência da República. Estado deve ter peso relevante nas articulações nacionais da eleição **P. 2 e 3**

CEARÁ

Castanhão, o gigante cearense, foi planejado há mais de 100 anos **P. 4 e 5**

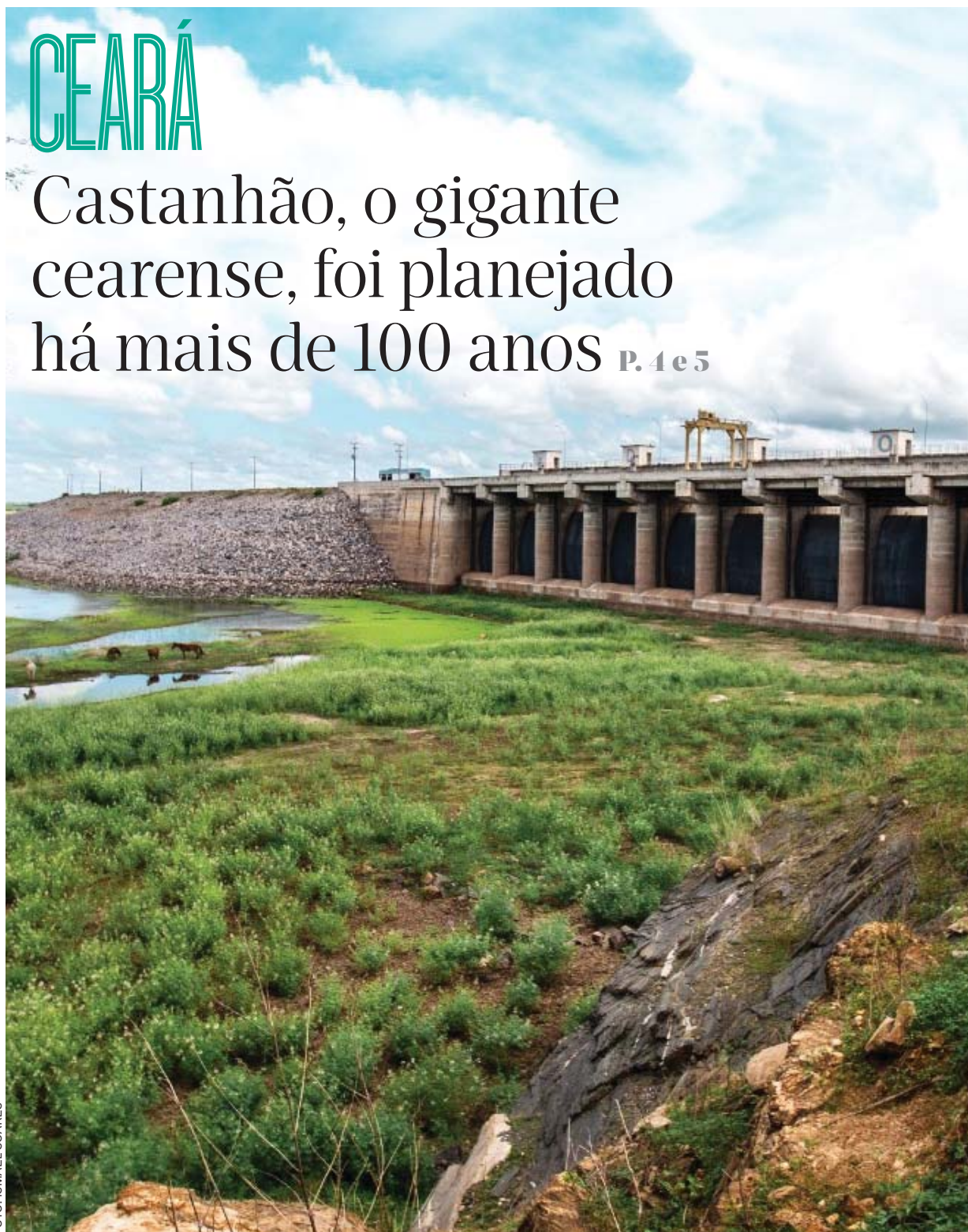


FOTO: ISMAEL SOARES

JOGADA

João Fonseca é campeão em Buenos Aires **P. 18**



Ítalo Ferreira assume 1º lugar do mundo no surfe **P. 16**

DESTAQUE

ELEIÇÕES



#Articulação

Igor Cavalcante

igor.cavalcante@svm.com.br

“

O Ceará é extremamente relevante dentro da perspectiva regional, independentemente das lideranças políticas, é um Estado com protagonismo grande, com desenvolvimento na área de tecnologia e, além disso, tem as lideranças de destaque nacional”

Luciana Santana

Cientista política e professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Ceará no tabuleiro nacional

A

inda que represente menos de 5% do eleitorado brasileiro nos últimos pleitos, o Ceará virou uma região estratégica para os candidatos à Presidência da República. Parlamentares locais ganharam espaço nos debates nacionais ao passo em que as disputas no Estado são cada vez mais “nacionalizadas”. Soma-se a

isso um eleitorado majoritariamente de esquerda, mas onde a direita tem investido para reduzir a distância para os adversários.

Atualmente, o Estado é o único em que a Capital é governada pelo PT, um feito que não ocorria há oito anos no País. A vitória de Evandro Leitão (PT) em Fortaleza

também foi uma sinalização da força política daquele que atualmente é apontado por políticos e analistas como o líder do grupo governista: o ministro Camilo Santana (PT).

“O Ceará é extremamente relevante dentro da perspectiva regional, independentemente das lideranças políticas, é um Estado com protagonismo grande, com desenvolvimento na área de tecnologia e, além disso, tem as lideranças de destaque nacional. Antes, tinha ex-governadores, como o Ciro (Gomes), e agora o nome do Camilo tem grande destaque com um protagonismo refletindo no Estado”, afirma Luciana Santana, cientista política e professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

Camilo Santana

Após oito anos à frente do Governo do Ceará – e uma aprovação recorde –, o hoje ministro da Educação conseguiu indicar o sucessor, Elmano de Freitas (PT), que foi eleito ain-

O papel do Ceará nas articulações da disputa presidencial de 2026.

Enquanto petistas ganham projeção nacional e dominam Executivo, oposição ganha novos nomes e tenta avançar sobre um eleitorado historicamente de esquerda



Na base governista, há indefinições até mesmo sobre a candidatura de Lula à reeleição

nacionalmente, no entanto, tem demonstrado mais interesse em disputar o Senado Federal.

Professor de Teoria Política da Universidade Estadual do Ceará (Uece), Emanuel Freitas pondera que a conjuntura local de forças indica um PT “superlotado” para 2026. Para o cientista político, isso pode dificultar as articulações da sigla, principalmente a nível local. A legenda domina a Prefeitura da Capital, o Governo do Ceará e a Presidência da República.

“Embora o Elmano seja o governador do PT e tenha o nome do PT, não podemos esquecer que o camilismo não é o mesmo que um petismo no Ceará, embora para a oposição seja. O camilismo é um arco de aliança muito grande, por conta disso, não acho que possa favorecer o nome do PT, favorece o nome do Elmano como continuidade deste projeto, que é um projeto amplo, governista, para além do PT”, aponta.

Seja pela presença dessas lideranças, seja pelo interesse eleitoral, Lula tem feito do Ceará um de seus principais destinos. Considerando as capitais, Fortaleza foi a quarta onde ele mais esteve neste mandato, com seis visitas. À frente da capital cearense estão apenas São Paulo (22), Rio de Janeiro (10) e Salvador (7). Esse placar, no entanto, deve mudar, já que Elmano anunciou uma nova viagem do presidente no fim deste mês para

a inauguração do Hospital Universitário do Ceará.

Reduto da esquerda

De acordo com dados da Justiça Eleitoral, em 2022, o eleitorado cearense representou 4,59% dos votantes brasileiros para o cargo de Presidente da República, o maior valor em duas décadas. Historicamente, a esquerda tem ampla vantagem no Ceará, com apoio a candidatos do PT no segundo turno sempre acima de 70%.

Em 2002, Lula chegou a 71,78% contra Geraldo Alckmin (então no PSDB) no Estado. O tucano, que hoje é vice-presidente, ficou com 28,22%. Quatro anos depois, em nova disputa entre os dois, Lula chegou a 82,38% de apoio dos cearenses, com o tucano ficando com 17,62%.

A partir dali, nomes mais alinhados à direita ou à centro-direita foram ganhando espaço, ainda que longe de ameaçar a vantagem do PT entre os cearenses. Em 2010, Dilma Rousseff (PT) obteve 77,35% de apoio, já José Serra (PSDB) somou 22,65%. Na reeleição, a petista conseguiu 76,73%, já Aécio Neves somou 23,27%.

Em 2018, Fernando Haddad (PT) somou 71,11% e Jair Bolsonaro (então no PSL) totalizou 28,89%. No último pleito geral, pela primeira vez em duas décadas, um nome da direita chegou a 30% no Estado. Lula somou 69,97% e Bolsonaro ficou com 30,03%.

O desafio da oposição

Ainda que avance sobre o eleitorado, a oposição tem uma barreira de entrada no Ceará. Mesmo assim, desde as últimas eleições gerais, o grupo oposicionista passou por mudanças com a aproximação de antigos adversários e o surgimento de novos nomes competitivos em disputas majoritárias.

Mesmo quando era presidente, Jair Bolsonaro não tinha aliados competitivos no Estado. À época, o nome que mais se aproximava de ameaçar os petistas era o do ex-deputado Capitão Wagner (União). No entanto, ainda que figure no rol de aliados do ex-presidente, o político sempre oscilou entre momentos de aproximação e distanciamento das alas bolsonaristas.

Enquanto ocupou a Presidência, por outro lado, Bol-

sonaro intensificou as visitas ao Ceará na segunda metade do mandato, fazendo acenos a diversos setores sociais e anunciando obras estruturantes. No pleito de 2022, tais investidas se mostraram suficientes apenas para ele somar cerca de 30% de apoio do eleitorado local.

Somente em 2024 um aliado de primeira ordem do ex-presidente surgiu nas disputas majoritárias para ameaçar o grupo governista estadual. Nome mais próximo ao de Bolsonaro no Estado, o deputado federal André Fernandes chegou a 49,62% dos votos, contra 50,38% de Evandro Leitão. A diferença entre os dois foi a mais acirrada entre as capitais, uma diferença de 10,8 mil votos.

Mais que os números, André Fernandes conseguiu aglutinar entre seus apoiadores Capitão Wagner, que ficou em quarto lugar na disputa majoritária. Outro nome que apoiou o candidato do PL no segundo turno foi o ex-prefeito Roberto Cláudio, que desde 2022 passou a integrar a oposição no Estado junto ao ex-ministro Ciro Gomes. Nacionalmente, também há uma incógnita sobre o nome que irá aglutinar a oposição ao PT, já que Bolsonaro está inelegível.

A cientista política Luciana Santana aponta que, de fato, a direita ganhou território nos municípios nordestinos nos últimos anos. Contudo, ela pondera que isso não tem ressoado até agora nas disputas para a Presidência. “Tivemos candidaturas da direita e da extrema direita bem competitivas no último pleito, então, no âmbito municipal e nas disputas estaduais, vimos a direita crescer. Acontece que o comportamento do eleitor nas eleições presidenciais não segue essa direção, é um voto mais progressista, mais de esquerda”, pondera.

“Quando olhamos para os estados, vemos alguns perfis mais de centro que conseguiram se colocar, como a Raquel Lyra (PSDB), que venceu em Pernambuco, e o Fábio Mitidieri (PSD), governador de Sergipe. No âmbito municipal, tem uma centro-direita muito forte com o PSD, PP e MDB. Então, há comportamentos diferentes”, acrescenta.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.com.br

da no primeiro turno contra adversários de peso, como o ex-deputado Capitão Wagner (União) e o ex-prefeito Roberto Cláudio (PDT).

Aliados também atribuem às articulações de Camilo o maior apoio recebido por Lula entre o primeiro e o segundo turno das eleições de 2022, passando de 65,9% para 69,9% no Estado. Naquele ano, inclusive, o ex-governador foi eleito para o Senado com quase 70% dos votos. Com a posse do presidente, ele assumiu o Ministério da Educação, pasta que tem um dos principais programas sociais lançados pela gestão federal: o Pé-de-Meia. O cearense, inclusive, aparece nos bastidores como possível candidato à Presidência em 2026. Possibilidade que ele nega sempre que questionado.

Outra liderança cearense com destaque no cenário nacional é o líder do governo Lula, o deputado federal José Guimarães (PT). O político já foi cotado para presidir o PT



#Castanhão
#História

CEARÁ



#Água

Thatiany Nascimento

thatiany.nascimento@svm.com.br

O gigante das águas

O Castanhão tem capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos (m³) de água e hoje está com 27% deste volume

Quando as obras para a construção do Açude Castanhão - o maior do Brasil - começaram efetivamente, em 1995, no interior do Ceará, a barragem já era planejada há mais de 80 anos. Entre o momento que a ideia surgiu e agora já se passaram mais de 100 anos. Em 2002, nos últimos dias da gestão do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso, a gigantesca barragem foi entregue pelo Governo Federal, envolta em polêmicas, apostas e planos. Passados

30 anos do início das obras, qual a função desse açude? Ele realmente tem atendido a finalidade idealizada? A ideia do Castanhão, segundo o Governo Federal, surgiu ainda em 1910, quando o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), na época, chamado de Inspetoria de Obras Contra as Secas (IOCS) iniciou estudos geológicos e topográficos para a construção do açude. Mas o plano ficou adormecido. Ressurgiu em algumas ocasiões. Uma delas em 1985. Contudo, não caminhou. Já em 1989, o projeto do Castanhão foi reativado. O

deputado cearense Paes de Andrade, que era presidente da Câmara Federal, à época, na ausência do presidente José Sarney, ao assumir o poder interinamente assinou o edital para construção da maior barragem do Brasil. Em 1995, a obra finalmente começou. Não sem disputas sobre como ela deveria ser; qual espaço deveria ocupar e qual a real necessidade de efetivá-la. O Castanhão tem capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos (m³) de água e hoje está com 27% deste volume. Hoje, segundo o DNOCS, o açude é respon-

sável pelo abastecimento de 5 milhões de pessoas no Ceará, sendo 4,5 milhões na Região Metropolitana de Fortaleza e 500 mil situadas entre a válvula dispersora da barragem e a foz do Rio Jaguaribe, no município de Fortim. Quando projetado, na década de 1990, foi defendido como uma relevante e estratégica reserva hídrica para o Estado, tendo algumas finalidades, como: abastecimento humano, garantido segurança hídrica para a população da grande Fortaleza; garantia de água para Complexo Industrial do Pecém; controle das secas e das cheias sazo-

Castanhão: qual a função do maior açude do Brasil?

Planejada há mais de 100 anos, barragem gigantesca é estratégica para a segurança hídrica de todo o Estado e abastece milhões de pessoas. Relembre histórias do ambicioso projeto



nais que atingiam o Vale do Jaguaribe; garantia de irrigação para agricultura.

Piscicultura

O atual secretário executivo dos Recursos Hídricos do Ceará, Ramon Rodrigues, conta que participou do processo de construção do açude e destaca umas das principais características do mesmo e a função de múltiplos usos, que o açude segue atendendo. A avaliação é reiterada pelo servidor do DNOCS e administrador do Complexo Castanhão, Fernando Pimentel de Andrade.

“O Castanhão tem que ser respeitado porque ele é o maior açude para usos múltiplos na América Latina. E o principal dos usos é o abastecimento humano. Fortaleza, com um desenvolvimento urbano e populacional muito grande, se viu na precisão de um reservatório que viesse a atender a demanda do uso desse recursos”.

Ele reforça que o Castanhão “foi projetado para atender toda a população que se encontra a jusante, ou seja, do barramento para baixo até a sua foz em Fortim” e nesse contexto, “não só atendeu a expectativa, mas é realidade e é fundamental para o Estado do Ceará”.

Após visitar o Vale do Jaguaribe por 4 dias, no fim de janeiro de 2025, o Diário

do Nordeste publicou nesta semana uma série de reportagens reconstituindo a história que conecta o Castanhão, a maior barragem do Brasil, e Jaguaribara, cidade que deu lugar ao açude. As matérias abordam a mobilização, tensões e memórias dessa relação que, após mais de 30 anos, guarda um misto de percepções: o êxito de morar na primeira cidade planejada do Ceará e a saudade da antiga sede, típica do interior e margeada pelo Rio Jaguaribe.

Uma das críticas à barragem (muito enfatizada inclusive no processo de remoção da cidade de Jaguaribara, que precisou ser reconstruída a 50km de distância pois seria afetada pelas águas do Castanhão) era justamente o tamanho.

Ramon recorda que no processo de definição do Castanhão “tinha uma discussão antiga, se era interessante construir do tamanho que ele foi construído com 6,7 bilhões ou fazer vários reservatórios espalhados pela bacia”. “Um grupo era favorável a essa partição dessa acumulação, outro era favorável a concentrar em um reservatório mais perto possível de Fortaleza, da Região Metropolitana que concentra a maior população do Estado. Esse grupo ganhou essa questão de fazê-lo grande”. No caso da barragem tal

qual foi feita, ela ocasionaria a submersão de 2/3 do município de Jaguaribara e seu único Distrito, Poço Comprido. Na avaliação de Ramon, a opção por fazer o açude de grandes proporções “se mostrou muito certa, pois, se observamos o que aconteceu na Bacia do Poti, em Crateús, nós temos quatro reservatórios acima de 100 milhões e eles não conseguem suprir bem a Bacia porque secam. Hoje, estamos construindo um reservatório em torno de 500 milhões para a bacia que vai ser o reservatório pulmão. Então o Castanhão fez essa função e tem feito isso muito bem”.

Ramon também reitera que o ideal era que o Castanhão fosse construído o mais perto possível de Fortaleza, mas devido ao tamanho e a estrutura que demandava, o local escolhido foi o Boqueirão do Cunha, no Vale do Jaguaribe. “Antes, o maior açude que nós tínhamos era o Orós. E na Bacia do Orós ele guarda as águas apenas do Alto Jaguaribe. As águas do Salgado, que vêm do Cariri oriental, região mais chuvosa, passavam direto para o mar. Às vezes, quando o Orós estava sangrando juntava essas duas vazões e produzia enchente tanto no baixo Jaguaribe, como lá na foz no Aracati. É tanto que Aracati tem um dique porque em

tempos passados, a cidade já chegou a inundar.”, relata.

O secretário reitera que o Castanhão foi feito com a finalidade de múltiplos usos, mas do ponto de vista de armazenamento a prioridade é acumular as águas oriundas do Salgado, sobretudo, as do Orós que quando sangrava jogava no Rio Jaguaribe e provocava enchentes no baixo e do médio Jaguaribe.

O Açude foi entregue em 2002, e naquela época havia uma projeção de que ele levaria ao menos 10 anos para encher. Mas, em 2004, o açude sangrou. “Teve um senhor que não queria sair e pegaram ele na carreira”, conta o morador de Jaguaribara, professor aposentado, Francisco Isaac da Silva, em referência a alguns moradores da zona rural da antiga cidade que insistiram em permanecer na área que seria alagada pelo Castanhão e pouco mais de 2 anos após a saída foram afetados pelas águas.

“Quando terminou a obra, houve uma grande chuva. O povo que morava na Bacia ainda, eles tinham certeza, segundo os engenheiros, que aqui só ia encher com 10 anos, mas só bastou 30 dias de chuva que encheu. Era um clamor grande. Muita gente dentro da barragem, helicóptero tirando. Às vezes iam tirar nas canoas, a canoa virava”, rememora.

Açude é responsável pelo abastecimento de 5 milhões de pessoas no Ceará

CEARÁ

Velório de Bia Dançarina, influencer morta a tiros, teve forró e cortejos nas ruas de Baturité. A influenciadora tinha 45 anos e o marido, 38. Casal foi morto por disparos de arma de fogo em casa

#Violência

producaodiario@svm.com.br



FOTO: REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Velório de Bia Dançarina em Baturité

Velório de influencer

O velório da influenciadora digital conhecida nas redes sociais como Bia Dançarina, de 45 anos, e o marido, de 38 anos, foi acompanhado de um longo cortejo e de muito forró nas ruas de Baturité, no interior do Ceará.

Diversas motos e carros participaram do cortejo fúnebre na manhã deste sábado (15) na cidade. No perfil do Instagram do “Forró da

Feira” – espaço no município destinado ao comércio popular e também para apresentações de artistas locais, várias homenagens foram compartilhadas.

Além disso, o cortejo contou ainda com apresentações musicais do tradicional Forró na Feira. Com sanfoneiro, cantores e dança na palma da mão, as despedidas à Bia Dançarina foram cercadas de emoção. Bia fazia sucesso

Bia fazia sucesso nas redes sociais com vídeos

nas redes sociais com vídeos em que dançava forró na feira de Baturité.

No Instagram, são 74 mil seguidores. Ela tinha como marca, uma bota. E seu bordão era: “chama na bota”.

Entenda o caso

Na noite de quinta-feira (13), Bia Dançarina e o marido foram mortos a tiros no bairro São Francisco, em Baturité. Os criminosos chegaram à residência deles e dispararam diversas vezes contra casall, que não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada, mas as vítimas já estavam em óbito. Ainda não há informações sobre a motivação do crime ou a identidade dos suspeitos.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SS-PDS)

Técnica de enfermagem cuida, brinca, dança e faz amizade com paciente de 109 anos em UPA de Fortaleza. Danielle Moraes mostra que a cura vem não só com remédios e tratamentos

#Enfermagem

Lucas Falconery

lucas.falconery@svm.com.br



FOTO: PRISCILA LEITE/ARQUIVO PESSOAL

Você sabe que o amor cura?”, pergunta a técnica de enfermagem Danielle Araújo Moraes, de 43 anos, com a certeza sobre o potencial restaurativo do cuidado afetuoso. Nessa semana, um registro da profissional da saúde interagindo com um paciente de 109 anos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Itaperi, em Fortaleza, emocionou não só aos familiares, como aos colegas de profissão e furo a bolha nas redes sociais.

Danielle está alocada no setor de Observação Adulto da UPA e participa de todas as etapas de atendimento dos pacientes internados em situação grave, alguns em coma. Foi lá onde conheceu o Francisco Simão Lima, o seu Simão, um “homem cheio de vida e de alegria”, como descreve, que chegou à unidade de saúde com pneumonia que exigiu hospitalização, no último domingo (9).

“Ele é um amorzinho, toda vez que eu chegava perto da cama dele, ele começava a falar alguma coisa que eu não entendi. Uma vez, cheguei e disse: ‘homem, tu fala baixo e eu já não escuto bem, não entendo o que tu tá dizendo, vamos devargazinho’. Pronto, começou nessa brincadeira”, lembra com a entonação típica de uma boa cearense contadora de histórias.

Exemplo de cuidado

Seu Simão procurava por Danielle com o olhar

Foram vários plantões ao longo da semana cuidando do seu Simão, pedindo a bênção e conversando sobre forró. “Ele ficava perguntando para as colegas que hora eu chegava, tanto que no vídeo ele diz ‘pra onde você vai?’, eu respondo que vou pra casa e digo que não vou voltar e ele chorou. Aqueles olhinhos vermelhos lacrimejando”, conta emocionada.

Mesmo no ambiente hospitalar, onde a incerteza sobre a volta do paciente para casa intensifica a dor, Danielle e seu Simão conseguiram encontrar leveza. A neta Priscila Lima, de 35 anos, ao ver isso, pediu para registrar alguns vídeos e enviar para a família. O compilado de um cuidado genuíno foi também para as redes sociais e viralizou.

“Quando acordei no outro dia, meu celular vibrando, li

uma mensagem assim ‘sabe quem está famosa?’, eu com sono do plantão queria mesmo era dormir. Fui olhar no Instagram e fiquei sem saber o que fazer e sem saber o que dizer, entrei em contato com a Pri e disse ‘pensei que tu ia mandar só pra família’, mas ela me falou que não conseguiu se segurar”, detalha.

Milhares de curtidas e comentários surgiram para celebrar o gesto e parabenizar a profissional pela entrega. “Escutei de um médico do Mato Grosso do Sul, que me mandou uma mensagem linda, que não é só o medicamento e a estrutura do hospital de onde vem a cura, é quando o paciente se sente acolhido. Para mim, esse carinho que vem de lá pra cá, é muito válido”, conclui.

Nesse sábado (15), Danielle chegou para trabalhar à noite, mas não encontrou o seu

Simão. Pela manhã, o centenário recebeu alta hospitalar e está nos braços da família. “Os cuidados médicos, a fé e essa alegria da Dani, mesmo na madrugada, sempre com a mesma frequência” foram decisivos para a recuperação, como considera Priscila Lima, produtora de audiovisual.

Para celebrar a vida e a amizade, um café já está marcado na casa da família que “adotou” Danielle. “Quando cheguei na UPA, vi a Danielle com a maior alegria, mexendo com todo mundo, brincando com os pacientes, e muito atenciosa com os acompanhantes. Meu avô ficava buscando ela com o olhar e quando chegava começava a rir”, conta sobre o momento que decidiu gravar os vídeos.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.com.br

Mesmo no ambiente hospitalar, Danielle e seu Simão conseguiram encontrar leveza no dia a dia

SEGURANÇA

Suspeito de estupro de vulnerável em Juazeiro do Norte é agredido
por populares e conduzido a delegacia. Vítima é criança de seis anos e
teria sido atraída por um convite para jogar videogame

#Crime seguranca@svm.com.br



Polícia Militar identificou homem acusado de estupro de vulnerável em Juazeiro do Norte

Suspeito de estupro

Um homem de 29 anos suspeito de estupro de vulnerável foi identificado e conduzido à delegacia pela Polícia Militar em Juazeiro do Norte, neste sábado (15). O suspeito teria abusado sexualmente de uma criança de seis anos após convidá-lo para jogar videogame. Os policiais foram acionados para atender uma ocorrência

no Bairro Três Marias. Ao chegar ao local, os agentes identificaram que vários populares invadiram a casa do suspeito e o agrediram.

Suposto crime
O linchamento teria ocorrido porque os populares descobriram o suposto crime, que teria acontecido na sexta-feira (14). Em vídeos da ocor-

Os agentes identificaram que vários populares invadiram a casa do suspeito e o agrediram

rência no condomínio em que o suspeito estava, é possível ver um aglomerado de pessoas gritando contra um homem que ficava na janela de seu apartamento. Depois, policiais chegam a disparar para cima como o objetivo de afastar as pessoas e conseguir conduzir o homem até a viatura.

Boletim
O suspeito e a mãe da criança foram encaminhados à Delegacia Regional de Juazeiro do Norte, onde foi o crime foi noticiado por meio de um Boletim de Ocorrência (BO) registrado nesse sábado (15).
As investigações estão a cargo da Delegacia Regional de Juazeiro do Norte, unidade da PCCE que realiza oitivas e diligências para elucidar o fato.

FOTO: KID JUNIOR

Nova onda de calor eleva temperaturas de cidades e Rio de Janeiro
deve ficar acima de 40 graus. Temperaturas acima da média devem ocorrer ao menos até dia 24 de fevereiro

#Calor pais@svm.com.brs



Onda de calor

Rio de Janeiro deve ter temperatura passando dos 40°C neste domingo (16)

A semana deve ser quente e com os termômetros subindo até o próximo dia 24. Uma onda de calor vem se espalhando por áreas do Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste e já está sendo sentida neste final de semana. A maior máxima neste domingo (16), segundo o Inmet deve ser registrada no Rio de Janeiro, chegando aos 41°C. Já no Centro-Oeste a maior temperatura será em Campo Grande, com 33°C. Neste mês de fevereiro, segundo os meteorologistas, as temperaturas podem ficar até 7°C acima do esperado para o período. O fenômeno deve se estender ao menos até 24 de fevereiro. A onda de calor é caracterizada por conta das temperaturas man-

tidas 5°C acima da média por pelo menos cinco dias consecutivos. O Distrito Federal e o norte do Paraná também são atingidos pelo fenômeno neste período. Durante a tarde deste domingo, há possibilidade de pancadas de chuva isoladas, especialmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde o calor e a umidade favorecem a formação dessas precipitações. **Restante do País** No Nordeste, o cenário deve ser de tempo firme, com sol predominante e poucas nuvens, especialmente no interior do Ceará, Piauí e Bahia. Devido à influência dos ventos úmidos que sopram do oceano, litoral pode registrar

Veja capitais atingidas pela onda de calor:
Rio de Janeiro - máxima de 41°C
São Paulo - máxima de 35°C
Belo Horizonte - máxima de 33°C
Campo Grande - máxima de 33°C
Vitória - máxima de 32°C
Goiânia - máxima de 30°C
chuvas rápidas e passageiras. Em Fortaleza, a temperatura durante o domingo deve ficar entre 26°C e 31°C, com pancadas esparsas de chuva. A média de temperatura nos nove estados da região deve variar entre 25°C e 34°C, com sensação térmica elevada nas cidades litorâneas. Vale lembrar que a onda de calor deve atingir a Bahia

e o extremo sul do Piauí também no período até 24 de fevereiro. No Norte, por conta do calor e da umidade, há previsão de pancadas de chuva no Amazonas, Pará e Acre, principalmente à tarde. As temperaturas podem ultrapassar os 35°C em algumas cidades, mantendo a sensação de abafamento. **Sul tem frente fria** Na região Sul, Rio Grande do Sul e Santa Catarina podem ter chuvas mais intensas, acompanhadas de rajadas de vento, por conta de uma frente fria que se aproxima. A instabilidade deve se concentrar nas áreas próximas à fronteira com o Uruguai e, ao longo do dia, avançar para o interior.

A onda de calor é caracterizada por conta das temperaturas mantidas 5°C acima da média por pelo menos cinco dias consecutivos

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Edison e outros gênios

Gilson Barbosa
Jornalista

Entre a segunda metade do século XIX e a primeira do século XX, o mundo conheceu, além do brasileiro Alberto Santos Dumont (1873-1932), outros três grandes homens que legaram importantes contribuições à humanidade. São eles o britânico Alexander Graham Bell (1847-1922), inventor do telefone; e os norte-americanos Henry Ford (1863-1947), criador da linha de produção em série do automóvel, com seu modelo Ford T, e Thomas Alva Edison (1847-1931).

Há controvérsias quanto à invenção do telefone, creditada tradicionalmente a Graham Bell, que, em 1876, fez a primeira ligação, entre Nova York e Chicago. Porém, em 11 de junho de 2002, o Congresso dos Estados Unidos reconheceu, através da resolução no. 269, o italiano Antonio Meucci (1808-1889), com quem Bell trabalhara no mesmo laboratório, no Estado de Nova York, como o verdadeiro inventor do aparelho, tendo sido seu precursor. Com relação a Edison, nascido na pequena cidade de Milan, no Estado de Ohio, é conhecido por suas principais criações: o fonógrafo, pioneiro aparelho que gravou e reproduziu a voz humana, surgido em 1877; e a lâmpada incandescente, sua criação mais conhecida, datada de 1879. Porém, seu gênio criativo expandiu-se para muitas outras invenções, várias delas, inclusive, aperfeiçoando outros aparelhos, como o próprio telefone.

No decorrer de sua vida, Thomas Edison registrou 1.093 patentes, apenas nos Estados Unidos. Porém, se

considerarmos que registrou patentes suas em vários outros países, o total alcança a impressionante marca de 2.332 invenções. Entre elas incluem-se o cinetoscópio, aparelho que viabilizou a exibição de filmes, demonstrado pela primeira vez em 20 de maio de 1891; a válvula termiônica (1893), precursora das válvulas utilizadas durante boa parte do século XX nos receptores de rádio e televisão; um sistema de transmissão telegráfica de trens ou navios em movimento; um contador automático de votos, em 1868 (considerado seu primeiro invento), e muitos outros.

Seu papel no desenvolvimento da indústria do cinema foi fundamental, pois, além do cinetoscópio, criou outros aparelhos como o cinematógrafo (a máquina de filmar), e o vitascópio, espécie de projetor de filmes em telas. Aprimorou as transmissões telefônicas com a introdução do microfone de grânulos de carvão, bem como o aparelho registrador do consumo de eletricidade. Em 1878 fundou a Edison Electric Light Company, que em 1892 tornar-se-ia a atual General Electric Company (ou, simplesmente, GE), gigantesco conglomerado que atua em múltiplos setores como a fabricação de turbinas eólicas, iluminação, geração e distribuição elétrica, motores, na área petrolífera etc. Vê-se, pois, a importância de seu papel para a evolução tecnológica mundial. Thomas Edison morreria em 18 de outubro de 1931, aos 84 anos, em West Orange, no Estado norte-americano de Nova Jersey.

CHARGE



Quando me ouvir no rádio

Rico Rodriguez
Docente do Curso de Design do Centro
Universitário UniFanor Wyden

Aos meus 10 anos de idade, meu pai, que era taxista, chegou em casa trazendo um radinho de pilha portátil japonês. Eu não sabia o que eram Ondas Curtas, AM, FM, apenas me divertia com aquela caixinha de música eletrônica. Bastava girar o dial e, num plural de vozes, chiados e canções, escolhia as que mais me apraziam atenção às notícias que vinham depois.

Hoje, adulto, consciente do poder da comunicação, compreendo que o rádio é ímpar em sua capacidade de (des)informar, emocionar e conectar pessoas, pois alcança democraticamente a todos - chegando a lugares que outras mídias não alcançam. Além de entretenimento, o rádio faz chegar a todos informações de utilidade pública em áreas como saúde e direitos civis, transformando vidas.

O rádio amplificou as vozes de líderes comunitários, artistas regionais e especialistas locais. Com o avanço da tecnologia, o rádio se fundiu ao som “3 em 1”; atualmente, ao celular, ao smartphone, ao relógio digital. Redes sociais, plataformas on-line, podcasts não tornam o rádio obsoleto, apenas ampliam seu alcance; sua essência permanece: um meio que fala direto ao coração.

Para preservar seu poder, é preciso equilibrar tradição e inovação, usando tecnologia para aprimorar a qualidade sem perder a conexão humana que o define, bem como

O rádio amplificou as vozes de líderes comunitários, artistas regionais e especialistas locais

demarcar seu espaço na luta contra “fake news”, com programas que ensinem o público a separar o falso do fato, atuando com transparência, sem sensacionalismos.

Gugleilmo Marconi, Nikola Tesla e Pe. Roberto Landell trouxeram essa poderosa ferramenta de comunicação ao mundo, e Freddie Mercury a imortalizou em sua Radio Ga Ga: Let’s hope you never leave, old friend (Vamos torcer para que você nunca nos deixe, velho amigo)/ Like all good things, on you we depend (Como todas as coisas boas, dependemos de você).

Quando, em 2023, um cantor jovem, como João, entoou “Quando me ouvir no rádio/ Será que vai dar pra perceber/ Que tudo que eu canto ou falo/Ainda é só sobre você”; bem, é certo: o velho amigo nunca nos deixará.

Prêmio britânico

‘Ainda Estou Aqui’ perde prêmio BAFTA 2025 para ‘Emilia Perez’ na categoria de Melhor Filme Internacional



O drama brasileiro “Ainda Estou Aqui” perdeu, na tarde deste domingo (16), a disputa pelo prêmio BAFTA 2025, considerado o “Oscar britânico” na categoria de Melhor Filme Internacional. O vencedor foi o musical “Emilia Perez”, inscrito pela França. A cerimônia do British Academy Film Awards (BAFTA) ocorre no Royal Festival Hall, em

Londres, com apresentação do ator David Tennant. “Ainda Estou Aqui” e “Emilia Perez” seguem como protagonistas da campanha rumo ao Oscar 2025, marcado para o dia 2 de março. Até o momento, o musical se saiu melhor e venceu o Globo de Ouro e o Critics’ Choice Awards. A corrida pelo Oscar promete ser acirrada.

Mata-mata

Maracanã vence Horizonte no 1º duelo das quartas de final do Cearense



O Maracanã venceu o Horizonte por 3 a 2 no primeiro jogo das quartas de final do Campeonato Cearense. As equipes se enfrentaram no Estádio Domingão. Davi Torres, Bravo e Wendel marca-

ram para o Alviceleste neste domingo (16). Tico Baiano (2) descontou para o Galo do Tabuleiro. Ainda no primeiro tempo, Davi Torres abriu o placar para o Maracanã aos 24 minutos em cobrança de falta.

Na PGR

Após Lula afirmar que comeu ovo de ema, deputado abre representação



O deputado federal Kim Kataguiri (União) protocolou uma representação contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por suposto crime ambiental, depois que o petista afirmou ter comido

ovos de ema, na sexta-feira (14). Os animais vivem na residência oficial desde os anos 1960. A declaração do presidente foi feita no Amapá, durante um evento realizado na quinta-feira (13)

Confronto

Criminosos atacam delegacia para resgatar chefe do tráfico no RJ

Um grupo de criminosos atacou uma delegacia em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, na noite deste sábado, para tentar resgatar dois presos. Quatro suspeitos do ataque foram presos. A ação foi uma retaliação à prisão de Rodolfo Manhães Viana, conhecido como ‘Rato’ e apontado como chefe do grupo criminoso que atua na comunidade Vai Quem Quer. Dois policiais foram feridos no ataque à 60ª DP.



Internado

Papa Francisco se desculpa por não comparecer à missa no Vaticano

O papa Francisco, de 88 anos, se desculpou por não ter comparecido à missa deste domingo (16), como sempre faz junto aos fiéis na Praça São Pedro, no Vaticano. O pontífice está internado no Hospital Policlínico Gemelli, em Roma, tratando um quadro de bronquite. A Sala de Imprensa da Santa Sé informou a prescrição de “repouso absoluto” indicada pela equipe médica para acelerar a recuperação.



Diário

#Cinema
#Papa
#Lula

DESTAQUES DA WEB

Diário

#Mercado
#Pescados

NEGÓCIOS



FOTO: ALEX PIMENTEL/DIÁRIO DO NORDESTE

Pescado cearense não é mais exportado para a União Europeia após embargo ocorrido em 2018

Ceará mira Reino Unido para retomar exportações de pescados à Europa. Países da União Europeia não têm recebido produtos da pesca brasileira desde 2018

#Exportações

Luciano Rodrigues

luciano.rodrigues@svm.com.br

Europa na mira

OCeará deve voltar a exportar pescados, como camarão, atum e lagosta, para a Europa em breve. As negociações em curso apontam que os produtos da aquicultura cearense devem ter como destino o continente europeu a partir do Reino Unido, antigo integrante da União Europeia (UE).

As declarações foram feitas por Oriel Filho, secretário da Pesca e Aquicultura do Ceará, em entrevista ao Diário do Nordeste, e apontam para retomada de divisas de mercado cearense exportador de pescados.

Oriel lembrou a viagem do governador Elmano de Freitas (PT) no início do ano para a Europa para tratar, dentre outros assuntos, da exportação do pescado cearense. Desde 2018, os países-membros da UE não recebem mais os produtos brasileiros da aquicultura.

Na ocasião, foram encontradas irregularidades

em um barco de pescados em Santa Catarina. A embarcação, que pescava camarão do mar (e não dos cativeiros, que concentram a maioria dos crustáceos produzidos no País), levou à UE a colocar um embargo contra as importações da aquicultura brasileira para os países-membros.

“Se o Reino Unido tiver a iniciativa de mandar (uma comitiva em visita ao Ceará para ver a situação do pescado), como ela era da União Europeia, pode ser que facilite ainda mais. Quando se libera pescado, libera tudo que é ligado à pesca. Possa ser que a gente entre primeiro para o Reino Unido, que se for também será uma boa, porque entrando ali, quem está do lado, já vai saber que o produto é de qualidade”, explicou o secretário.

“Tem algumas tratativas, não diretamente nós da secretaria, mas já tem algu-

No segundo semestre de 2024, o Reino Unido avaliava voltar a comprar camarão do Brasil

mas ao nível de Brasil para que possa liberar. A gente elabora alguns relatórios juntamente com pesquisadores da UFC, do curso de Engenharia de Pesca, e a gente encaminha para os

ministérios para que encaminhe para a Europa para que dessa forma a gente possa buscar a melhor forma de voltar a exportar para a Europa”, afirma.

A reportagem entrou em contato com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) em busca de informações sobre as tratativas para o retorno das exportações do pescado brasileiro, tanto para o Reino quanto para a UE. Quando houver retorno da demanda, este material será atualizado.

No segundo semestre de 2024, o Reino Unido avaliava voltar a comprar camarão do Brasil. Ainda durante a entrevista, Oriel Filho explicou os motivos de as negociações em curso apontarem como destino mais concreto o país. A nação deixou a UE em 2020, e desde então tem legislação própria, incluindo decisões próprias sobre importações de pescados.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Agro



DO MELÃO DO CE ATÉ A SOJA DE GOIÁS

No distante estado de Goiás, no Centro Oeste do país, Luiz Roberto Barcelos - fundador, com o sócio e amigo Carlo Porro, da Agrícola Famosa, grande produtora e exportadora de melão e melancia com fazenda que se estende desde Icapuí, no Ceará, até Mossoró, no Rio Grande do Norte, da qual era também diretor de Assuntos Institucionais - está agora em carreira solo, investindo na produção de soja.

Ele adquiriu uma fazenda, a Ponto Alto, na geografia do município de Porangatu, no Norte goiano, muito perto da divisa com Tocantins, “um lugar também abençoado por Deus, como é o Ceará”, disse ele ontem à coluna. A primeira etapa do projeto de sojicultura da Ponto Alto tem área plantada equivalente a 1.100 hectares, cuja colheita começará dentro de 20 dias, segundo informa o próprio Luiz Roberto Barcelos. Como a região tem uma excelente pluviometria, a soja lá é cultivada em regime de sequeiro, ou seja, desenvolve-se apenas com a água das chuvas, dispensando gastos com a irrigação.

Uma parte da produção deste ano - informa Barcelos - foi vendida com antecedência para cobrir os custos. Mas todo o restante será exportado por meio de grandes tradings. Por que investir em um lugar tão distante do Ceará e do Rio Grande do Norte, que dispõem de áreas propícias à produção de soja? - foi a primeira pergunta que fez a coluna.

Com outras palavras, Luiz Roberto Barcelos respondeu, dizendo que optou pela região Norte de Goiás por vários motivos, três dos quais foram fundamentais: a disponibilidade de terra com preço mais ou menos acessível, a qualidade do solo, que exige pouco investimento no seu trato, e o regime de chuvas, “o que nos tranquiliza”. Não é o caso do semiárido nordestino.

Luiz Roberto é hoje uma das mais influentes vozes da fruticultura, da agricultura irrigada e do setor de insumos biológicos junto ao Governo Federal, principalmente no Ministério da Agricultura, na Frente Parlamentar do Agro e, também, no Palácio do Planalto (é amigo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva).

Por indicação de Carlos Prado - fundador da cearense Itaueira Agropecuária, outra grande produtora e exportadora de melão e melancia - que liderou os esforços para a criação da entidade, Barcelos foi eleito primeiro presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas (Abrafruta), que conta hoje com quase 100 associados. Você deixou de lado a produção de melão? Ele respondeu, usando outras palavras, com a explicação de que ainda é sócio da Agrícola Famosa, empresa hoje controlada por um grande grupo fruticultor da Espanha, com negócios em quase toda a Europa. Esse grupo dispõe de capital e expertise para manter e ampliar o negócio, assegurando a sua perpetuidade.

O foco de Barcelos é, agora, sua fazenda goiana, na qual esteve na semana passada, tendo se embrenhado plantação adentro, deixando-se fotografar de braços abertos no meio do que será a sua primeira grande safra.

“A produtividade de nossa fazenda de soja é estimada em 75 sacas de 50 quilos por hectare”, anunciou ele por meio de uma postagem numa rede social, acrescentando: “É produtividade alta, o que comprova a boa qualidade da semente que usamos e mais ainda do solo da nossa propriedade”. Luiz Roberto Barcelos criou e mantém no Ceará, há 30 anos, um círculo de amizade que extrapolou a área da agropecuária e se ampliou à política daqui e do Rio Grande do Norte, onde tem muito boa relação com a governadora Fátima Bezerra e, também e principalmente, com o senador Djalma Maranhão. Seu nome foi sondado para assumir uma candidatura ao Senado pelo vizinho estado, mas ele, com a lhanza que o caracteriza, desvenciou-se da encrenca sem causar ruído.

Na sua opinião, graças às pesquisas da Embrapa, há 40 anos, e aos investimentos privados, o agro brasileiro hoje é considerado o melhor do mundo.

“**Prosperidade verde**” do Nordeste é destacada por renomada universidade dos EUA

#Energia

Victor Ximenes

A força do NE

Relatório da Universidade de Johns Hopkins (EUA) destaca o Brasil entre os quatro países com maior potencial para liderar a indústria verde até 2050, ao lado de China, Estados Unidos e Rússia. O estudo, conduzido pelo Net Zero Industrial Policy Lab (NZIPL), enfatiza o papel do Nordeste na transição energética global, impulsionado pela abundância de recursos renováveis, reservas de minerais críticos e base industrial consolidada.

A pesquisa, que contou com dois especialistas brasileiros, avalia o cenário tecnológico e político do Brasil em sete setores estratégicos para a economia verde: minerais críticos, baterias, veículos híbridos a biocombustíveis, combustíveis sustentáveis para aviação, equipamentos de energia eólica, aço de baixo carbono e fertilizantes verdes.

Minerais críticos, incluindo terras raras, são essenciais para turbinas eólicas,

painéis solares, baterias e motores de veículos elétricos. O estudo também ressalta o protagonismo brasileiro na energia eólica, setor no qual o país ocupa a terceira posição global.

A pesquisa menciona investimentos da China na indústria verde brasileira, como fábricas de baterias e veículos elétricos da BYD e da GWM, além da expansão da fabricante de turbinas Goldwind. Os clusters tecnológicos emergentes exigirão trabalhadores qualificados, demandando políticas para capacitação profissional.

Vantagens do Ceará

No Ceará, a infraestrutura para energias renováveis vem crescendo rapidamente, com destaque para projetos de hidrogênio verde e parques eólicos offshore. O Porto do Pecém se posiciona como um hub logístico essencial, atraindo investimentos e consolidando o estado como referência na transição energética do país.

NEGÓCIOS

Complexo do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, será um dos grandes hubs de energia verde do planeta



Diário

#Museus
#Bibliotecas
#Cinemas

VERSO

CINEMA

Olhares de
Paula Gaitán

Paula Gaitán, que filmou de Elza Soares a Agnès Varda, fala sobre criação de imagens, desafios de exibição e inspirações. Cineasta colombiano-brasileira está sendo exibida em mostra gratuita na Caixa Cultural Fortaleza até o próximo dia 23

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Ainda que a cineasta colombiano-brasileira Paula Gaitán tenha, só de audiovisual, uma trajetória que soma mais de 40 anos, a realização de uma mostra com parte considerável da obra da artista – incluindo longas, curtas, médias, vídeos e uma videoinstalação – desponta como experiência inédita de contato do público de Fortaleza com as imagens criadas pela cineasta.

A partir da realização de “As Mil Noites - o cinema de Paula Gaitán”, em cartaz até

o próximo dia 23 na Caixa Cultural, a diretora, fotógrafa, poeta e artista visual fala à coluna sobre os desafios de exibir trabalhos que desafiam modelos do mercado, defende a circunstância como elemento importante para criação e ressalta a relação com jovens cineastas do cinema brasileiro e cearense contemporâneo.

“Sempre produzi muito”

Os nove longas, 14 curtas e médias, dois videoclipes e instalação que compõem a programação depõem, de partida, sobre dois aspectos importantes para acessar a obra de Paula: a multiplicidade de formatos e, ainda, o fato de que a maior parte desses trabalhos foi realizado nos últimos 25 anos. Entre eles, há cliques para artistas

como Elza Soares e Ana Franco Elétrico, documentários com artistas como Maria Gladys, Agnès Varda, Negro Léio e Arrigo Barnabé, e ficções premiadas como “Luz nos Trópicos” (2020) – com 4h30 de duração – e “Exilados do Vulcão” (2013).

“Eu sempre produzi muito. O que acontece é que eu nunca tive a sorte de ganhar um edital público”, brinca a artista. Nascida em Paris com pai colombiano e mãe brasileira, Paula cresceu na Colômbia e trabalhou, desde os anos 1970, com diferentes artes.

“Venho das artes visuais, da poesia, da música, e tudo isso estava latente. Ou seja, não comecei por acaso. Já estava trabalhando com fotografia, fazendo videoinstalação. Já tinha um pressentimento do que seria esse momento atu-

al, vinha me encaminhando”, considera.

A primeira experiência dela com audiovisual de fato, lembra, foi quando assinou a direção de arte de “A Idade da Terra” (1980), longa de Glauber Rocha, com quem se casou. “Foi uma escola de cinema. Aprendi a estar dentro de um set de uma maneira muito peculiar, onde a experiência e o processo eram evidentes. Era uma experiência de vida”, relembra.

Aproximar a ideia da criação artística da vida vivida, inclusive, é ponto central para as obras de Paula. “São gestos estéticos, decisões que vou descobrindo no próprio processo”, define.

As inspirações e ímpetus para produzir partem, ela explica, “muito mais de ideias, conceitos, outras imagens”,



Cineasta tem obras exibidas em mostra gratuita na Caixa Cultural Fortaleza

além, é claro, da própria vida. “Nunca você está num ideal, num momento em que você tem dinheiro suficiente para fazer um filme. Então, me adapto a qualquer circunstância”, aponta.

“Não sou realizadora de ficar esperando grandes projetos, nem grandes orçamentos. Vou no meu tempo. Tem filmes que não tem orçamento nenhum, mas eu faço. Muitos são feitos até só com minha voz. ‘A Ópera dos Cachorros’ não tem imagens, é só minha voz cantando, e eu nem sou cantora (risos)”.

Ao conseguir um orçamento – mesmo que reduzido – para dirigir o episódio de uma série sobre a atriz brasileira Maria Gladys para o Canal Brasil, por exemplo, Paula aproveitou a experiência para fazer, a partir disso, um documentário sobre

a artista. “Multipliquei esforços, agreguei minha energia e tentei adaptar o material, já pensando que poderia fazer um longa depois. Multiplico assim”, exemplifica.

Fazer cinema, define, “é trabalhar, mesmo com ferramentas muito simples, precárias, mas fazer imagens importantes”. “Você pode ter mil equipamentos de luz e fazer uma imagem banal, mas pode ter uma lanterna e fazer uma imagem extraordinária.

É saber como usar a lanterna, como fazer essa lanterna traduzir um pensamento”, considera. O anteriormente citado “Luz nos Trópicos”, por exemplo, foi aprovado em um edital, o que possibilitou recursos. A limitação deles, no entanto, guiou a experiência da produção, que se equilibrou entre grandiosidade

loquência e independência. “É muito importante para um diretor entender o desenho de produção que quer e como multiplicar esse orçamento, tentar adaptar para uma situação x.

Ele tem 4 horas e meia. Se fosse de um produtor muito severo, ele diria que eu não poderia fazer (risos). A quê isso me levou? Tive que montar o filme, porque não tinha orçamento, então a dificuldade me levou ao conhecimento”

O longa, segue Paula, não teve luzes artificiais na produção. “É tudo luz natural, a gente trabalhava com espelhos... É sobre criar uma própria tecnologia. Cada pessoa consegue saber quais ferramentas vai escolher, que podem ser sofisticadíssimas, caríssimas, mas também extremamente simples e isso

pode se tornar uma habilidade”, atesta.

Diálogos criativos

Os modos de fazer defendidos e empreendidos por Paula ecoam um caráter de produção que dialoga com novos nomes do cinema brasileiro contemporâneo. Dentro da mostra, inclusive, a cineasta conduziu o workshop “Espaços Invisíveis”, partilhando com jovens cineastas possibilidades de criação e execução de projetos audiovisuais.

Além do contato com os inscritos na formação, já concluída, a artista também terá um momento de diálogo com o diretor cearense Pedro Diógenes (de “A Filha do Palhaço” e “Centro Ilusão”), citado por ela como um dos nomes que acompanha. “Tenho relação com o cinema de todas as gera-

ções, sobretudo com o que está latente, surgindo, as novas produções. Pedro Diógenes, Guto Parente, Leo Mouramateus sempre foi um interlocutor”, lista. A proximidade de nomes de gerações diferentes é natural para Paula uma vez que, relata, “meu trabalho nunca foi considerado cinema pela minha geração, que é a do cinema de retomada – e que, graças a Deus, não pertence, nem gosto, nem concordo”, afirma.

“Cada um vai escolhendo com quem vai circulando e se conectando. São pessoas com as quais você vai começar a trabalhar, dividir ideias. Eu recebo muitos filmes de colegas bem mais jovens, eles vêem os meus. A gente cria grupos mais pelas afinidades de linguagem do que pelo contato social de tal festival. É muito mais um diálogo criativo, pela obra”.

Diário

#Mundial
#Surfe

JOGADA

Italo Ferreira vence em Abu Dhabi e vira número 1 do mundo
no surfe. Brasileiro supera surfista da Indonésia na final da segunda etapa do Circuito Mundial de Surfe

#Surfe producaodiario@svm.com.br

Ítalo no topo

Com o título, Ítalo garantiu o número 1 do mundo do ranking da WSL. A norte-americana Caitlin Simmers foi campeã do feminino.

Italo Ferreira comemora em Abu Dhabi e vira 1º do mundo

Italo Ferreira conquistou pela primeira vez na carreira um título em uma piscina de ondas. Neste domingo (16), com uma grande campanha em Abu Dhabi, o campeão olímpico e mundial enfrentou o surfista da Indonésia Rio Waida. Essa foi a decisão da segunda etapa do Circuito Mundial de Surfe, nos Emirados Árabes.

Para vencer, ele teve um somatório alto de 17.27, combinando duas notas na casa do excelente (8.67 + 8.60). Com o título, Ítalo garantiu o número 1 do mundo do ranking da WSL. A norte-americana Caitlin Simmers foi campeã do feminino. Italo Ferreira se junta a Gabriel

Medina e Filipe Toledo como os únicos brasileiros campeões em piscinas de ondas. Assim, eles mostram ao mundo que o Brasil é praticamente imbatível em campeonatos desse formato.

Isso porque em todas as finais desde 2018 houve presença de brasileiros. Estes, perderam apenas uma vez. Gabriel Medina e Filipinho decidiram o título em três oportunidades, Italo Ferreira foi à última final e agora con-

Resultados finais

Masculino

Italo Ferreira: 17.27 (8.67 + 8.60)

Rio Waida: 14.50 (7.83 + 6.67)

Feminino

Caitlin Simmers: 16.10 (8.67 + 7.43)

Molly Picklum: 15.70 (8.00 + 7.70)

quistou o título da estreia da etapa em Abu Dhabi.

Marcado na história

Pela primeira o Oriente Médio foi palco de uma etapa da elite do Circuito Mundial de Surfe. Italo Ferreira crava seu nome na história como o vencedor desse evento ao vencer Rio Waida. O potiguar, logo nas primeiras ondas da bateria, mostrou muita confiança. Com manobras fortes de borda e progressividade, ele começou a bateria com 8.67

para a direita e 8.60 para a esquerda.

Mesmo indo bem nas suas primeiras ondas, o surfista da Indonésia não havia conseguido chegar na casa dos 8 pontos.

Depois das ondas espetaculares de Italo, Rio ainda tentou a reação, mas o título já estava destinado a ser do primeiro campeão olímpico da história. Mesmo com o título já garantido, o potiguar ainda podia surfar duas ondas na piscina. Com uma bandeira do Brasil nos ombros, o “brabo” entrou na direita de base troca e comemorou muito com a torcida.

Feminino

A atual campeã mundial não para de impressionar o mundo. Com apenas 18 anos, norte-americana Caitlin Simmers derrotou a australiana Molly Picklum. A bateria foi muito disputada.

Caitlin abriu com uma nota 8.67 para a direita e fechou a bateria com um 7.43 para a esquerda. Com um somatório total de 16.10, ela garantiu o título da etapa histórica no Oriente Médio.



SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS EIRELI

Empresa prestadora de serviços na área de limpeza e conservação, dispõe de vagas para ambos sexos.

Pessoas portadoras de deficiência interessados devem enviar currículos para o email: slspessoal2019@gmail.com

ou para a Rua Luís Gama, 280 CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU-CE - AVISO DE EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO INSTRUMENTO CONTRATUAL - O Ordenador de Despesas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura do Município de Caririáçu-Ceará, no uso de suas atribuições legais, torna público o extrato do Primeiro Aditivo Nº 2025.02.10.01 ao Termo de Contrato n. 2024.06.05.02, decorrente da CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 2023.12.22.01, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA PAVIMENTAÇÃO EM PEDRA TOSCA DE ESTRADAS VICINAIS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE. ENDEREÇO: DIVERSAS VIAS, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE – PAVIMENTAÇÃO EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE. ENDEREÇO: DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE. CONTRATANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA. CONTRATADA: GOMES DE MATTOS CONSTRUTORA E EMPREENDIMENTOS LTDA. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: O aditivo do contrato em questão encontra amparo no artigo 65, inciso I, alínea “b” e parágrafo primeiro, do mesmo artigo, da Lei Federal n.º 8.666, de 21 de julho de 1993 e suas alterações posteriores. ALTERAÇÃO CONTRATUAL: As alterações somam assim o valor inicial do contrato de R\$ 2.815.123,72 (Dois Milhões, Oitocentos e Quinze Mil, Cento e Vinte e Três Reais e Setenta e Dois Centavos), mais a quantidade aditivada no valor correspondente de R\$ 39.137,03 (Trinta e Nove Mil, Cento e Trinta e Sete Reais e Três Centavos), perfazendo um valor global de R\$ 2.854.260,75 (Dois Milhões, Oitocentos e Cinquenta e Quatro Mil, Duzentos e Sessenta Reais e Setenta e Cinco Centavos). ASSINA PELA CONTRATADA: JOSÉ ARTHUR XENOFONTE GOMES DE MATTOS. ASSINA PELA CONTRATANTE: RICARDO SANTOS BARROS. Caririáçu-Ceará, Em 10 de Fevereiro de 2025. Ricardo Santos Barros - Gestor do Fundo Geral

MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2024.00023639-4

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento de licenças do software REVIT LT Suíte, pelo período de 36 meses, na última versão disponibilizada pelo fabricante, com suporte técnico e atualizações, visando possibilitar o atendimento das demandas do Ministério Público do Estado do Ceará nas áreas de engenharia e de arquitetura, conforme as quantidades e condições no Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço <https://www.gov.br/compras>, número UASG 926484, até 06/03/2025 às 09h29min (horário de Brasília/DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: <http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios>. Mais informações pelo e-mail: licitacao@mpce.mp.br e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 13 de fevereiro de 2025. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

SINTONIZE

92.5

RÁDIO FM

VERDINHA

JOGADA

João Fonseca é campeão em Buenos Aires, confirma rápida ascensão e atinge marcas de precocidade.
O brasileiro bateu 4 argentinos na semana até se tornar campeão

#Tênis

jogada@svm.com.br

Nasce uma estrela no tênis

João Fonseca bateu o argentino Francisco Cerúndolo e se tornou campeão do ATP 250 aos 18 anos

Na chamada Catedral do tênis argentino, o brasileiro João Fonseca enfrentou neste domingo (16) a torcida e o melhor jogador local da atualidade, Francisco Cerúndolo, 28º do ranking, e demonstrando personalidade conquistou seu primeiro título do circuito principal da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), confirmando sua ascensão meteórica, atingindo várias marcas de precocidade e dando um salto de 31 posições no ranking mundial.

Ao vencer Cerúndolo por 2 a 0, parciais de 6/4 e 7/6 (7/1) em 1h45min, Fonseca se tornou, aos 18 anos, cinco meses e 26 dias, o mais jovem sul-americano a conquistar um título na era ATP Tour (a partir de 1990). Ele também entrou no top 10 dos mais

Fonseca entrou no top 10 dos mais jovens campeões e tirou da lista o americano Pete Sampras

jovens campeões e tirou da lista o americano Pete Sampras, ex-número um do mundo e ex-recordista de títulos de Grand Slams.

Entre os integrantes desta relação estão o australiano Lleyton Hewitt, o ucraniano Andrei Medvedev, o japonês Kei Nishikori, os espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz e o norte-americano Michael Chang, que alcançaram ao menos a quarta posição no ranking.

Cerúndolo, aos 26 anos, é muito mais experiente do que o brasileiro. Ele já foi o 19º do mundo e, com três títulos e outras duas finais no currículo, disputou neste domingo sua 200ª partida no circuito, enquanto Fon-

seca jogou apenas pela 27ª vez em eventos deste porte. Com o título, ele avançou 31 posições no ranking e aparece nesta segunda-feira no 68º posto, o melhor brasileiro no ranking.

Profissionalismo

Há menos de um ano, Fonseca conquistou sua primeira vitória no circuito principal da ATP ao aproveitar muito bem o convite oferecido pelo Rio Open e chegar às quartas de final do evento, derrotado pelo argentino Mariano Navone, rival que foi eliminado pelo brasileiro nesta semana na capital argentina. Na ocasião, Fonseca era apenas o 655º colocado do ranking mundial.

A rápida ascensão provoca admiração no mundo do tênis. O britânico Andy Murray se manifestou neste domingo, antes da final, na expectativa por um possível encontro entre João e Alcaraz, que já foi número um do mundo e atualmente ocupa a terceira posição no ranking. “Estou ansioso pelo primeiro jogo de Fonseca x Alcaraz”, escreveu nas redes sociais o ex-tenista, dono de três títulos de Grand Slam e de duas medalhas olímpicas de ouro na carreira.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Corridas

A MORTE DO AUTOMOBILISMO CEARENSE

O Autódromo Internacional Virgílio Távora, no Eusébio, foi a leilão recentemente. Houve apenas um interessado, que desistiu. O Governo do Estado, diante da situação, resolveu buscar alternativas para a utilização da área. O caso está sob estudo de especialistas.

VI a inauguração desse autódromo em 1969. Na época, fiz, pela Rádio Dragão do Mar, narrações das mais diversificadas provas. Havia dificuldades para a realização das transmissões. Eu e o então piloto Neném Pimentel tivemos de estender quase um quilômetro de fio para realizar as transmissões, que deram certo.

Houve a efervescência do automobilismo. O autódromo sempre lotado. Lembro quando, em 1970, o jovem piloto Emerson Fittipaldi venceu a prova da Fórmula Ford no Eusébio. Deu um show. Dois anos depois, sagrava-se campeão do mundo de Fórmula-1 no Autódromo de Monza, na Itália.

Em 2011, 2012 e 2013, fiz, pela TV Diário, ao vivo, narrações das provas do Campeonato Cearense de Automobilismo. Os comentários foram de Robério Lessa, com as reportagens de Denise Santiago. Agora, tudo acabou.

CAUSAS

Tento entender a razão pela qual o automobilismo cearense, que já foi tão pulsante, declinou de vez. A crise econômica gerou uma notória retração. Automobilismo é um esporte caro. Sem provas e sem receita, a manutenção do Autódromo Virgílio Távora também se tornou inviável.

IDEAL

Lamento ver o fim de um esporte que já empolgou multidões em Fortaleza. No início da década de 1960, no circuito improvisado em uma pista existente no Pici, os pilotos José Queiroz, Miguel Fernandes, Fernando Ari, João Quevedo, Armando Barbosa Lima, César Figueiredo e Valmira Pontes, dentre outros, deram realidade aos seus sonhos.

RISCO

Assisti a várias provas no Pici. Havia um risco muito grande. O público ficava muito próximo. Não havia “guard rail”. Enfim, uma estrutura precária. Por isso mesmo, houve a iniciativa para a construção do Autódromo Virgílio Távora, inaugurado em 1969. Teve seus momentos de esplendor.

AMIZADES

No Autódromo Virgílio Távora, na década de 1970, tive contato e fiz amizade com grandes pilotos. Além de Neném Pimentel, conheci Roberto Fiúza Júnior, Aloísio de Castro, Haroldo Peixoto, que lamentavelmente morreu em um acidente na curva do desespero, quando de um treino, um dia antes da corrida. Foi muito triste.

ENTUSIASTA

Lamento, mais uma vez, ver o fim do automobilismo cearense. O fim de tantos sonhos, de tantos ideais, de tantas emoções. E dedico esta coluna ao maior entusiasta desse esporte: o saudoso engenheiro e piloto Pedro Virgínio. Se vivo fosse, creio que o automobilismo cearense não teria chegado ao fim.

Zenit faz proposta para contratar Gerson, do Flamengo; clube nega venda

#Mercado producaodiario@svm.com.br

Gerson na mira

FOTO: ETTORE CHIEREGUIN/AGIF



Gerson entra no radar do Zenit

O Zenit fez uma proposta de 18 milhões de euros (R\$ 107 milhões) ao Flamengo para contratar Gerson. O clube rubro-negro não negociará o meia neste momento.

Gerson, de 27 anos, é um dos principais jogadores do elenco, e Filipe Luís conta com o jogador e capitão do time.

O interesse do clube russo em Gerson foi revelado pelo canal “Rubro News TV”. O diretor de futebol José Boto disse recentemente que o Flamengo não permitirá a saída de nenhum jogador considerado importante.

O próprio Zenit fez proposta de 25 milhões de euros por Wesley, que também recusada.

O Rubro-Negro vai seguir o lateral-direito no primeiro semestre, visando a disputa do Mundial em junho, e acredita que poderá vendê-lo por 35 milhões de euros na próxima janela.

Até o momento, o Flamengo negociou três jogadores na janela: Fabrício

Bruno foi vendido ao Cruzeiro, Alcaraz foi emprestado ao Everton, da Inglaterra, e Carlinhos foi emprestado ao Vitória. O clube ainda aceitou proposta do CSKA, da Rússia, por Lorrán.

Comunicado do Flamengo

O Clube de Regatas do Flamengo reitera que nenhum jogador considerado imprescindível para o clube será negociado nesta janela de transferências, conforme já destacado pelo Diretor Técnico de Futebol, José Boto. O Flamengo recebe sondagens por seus atletas constantemente, mas esta decisão permanecerá inalterada.

O clube rubro-negro não negociará o meia neste momento

JOGADA

55 anos

SUA TV, NOSSO CEARÁ.

Há 55 anos contando histórias
que marcam gerações.